

# CLIPPING

**Veículo:** Jornal O Estado de Maranhão **Data:** 15/ 11 /2009 **Pág.:** Online

## **Brasil quer reduzir a emissão de gás-estufa**

O Governo Federal anunciou sexta-feira (13) que o Brasil se compromete voluntariamente a reduzir as emissões nacionais de gases causadores do efeito estufa em 36,1% a 38,9% até 2020 em relação ao que poluiria se nada fosse feito. Isso quer dizer o seguinte: calculada a tendência de emissão de dióxido de carbono (CO2) e outros similares na próxima década, o Brasil vai tentar contê-la, adotando ações para que o tamanho do estrago ambiental fique menor do que seria se o governo não fizesse nada.

Todos esperavam um número, e acabaram surgindo dois, e ainda por cima com casa decimal. O anúncio foi feito pela ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, em evento que contou com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc. "Nosso objetivo é assumir posição política e mostrar que o Brasil tem compromisso com desenvolvimento sustentável", disse Dilma. Ela explicou que a partir de agora será feito um levantamento das fontes para financiar a redução, com recursos do Governo Federal, de organismos internacionais, de governos estaduais "que quiserem participar" e da iniciativa privada.

O redutor está dividido em quatro grandes grupos: uso da terra, especialmente controle de desmatamento (24,7% até 2020), agropecuária (4,9% a 6,1%), energia (6,1% a 7,7%) e "outros", especialmente siderurgia, com a substituição de carvão de desmate pelo originário de replantio de árvores (0,3% a 0,4%). "Não é tímida (a meta), é bem próximo de 40% e ninguém prometeu 40%. É uma estimativa". disse Dilma.

**Reunião** - Antes do anúncio, uma reunião que durou cerca de 1 hora e 45 minutos teve também a participação do ministro de Ciência e Tecnologia, Sérgio Resende, de Franklin Martins (Comunicação Social), Antônio Patriota (interino do Ministério das Relações Exteriores), Maurício Tolmasquim, presidente da Empresa de Pesquisa Energética, e Luiz Pinguelli Rosa, coordenador-geral do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas.

A boa intenção brasileira deve ser apresentada na Conferência do Clima das Nações Unidas, em Copenhague, Dinamarca, entre 7 e 18 de dezembro. O Brasil não deve aceitar metas compulsórias, como a ministra Dilma Rousseff já deixou claro.

O anúncio ocorre um dia depois da divulgação pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) de redução de 45% no desmatamento registrado na Amazônia Legal. Foram 7 mil quilômetros quadrados destruídos, mas a taxa foi a menor já registrada em 21 anos de monitoramento. Cerca de metade da taxa anunciada sexta-feira deve ser assegurada por recuo no desmatamento. A outra metade é a mais complicada, porque demanda novas iniciativas para tornar ambientalmente corretos setores como siderurgia e agropecuária.